GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

“O Governo dos Açores tem tido uma política séria e rigorosa nas questões do emprego”, afirma José Contente

“O Governo tem tido uma política séria e rigorosa para as questões do emprego na Região, apresentando um novo caminho e outro desenvolvimento”, afirmou José Contente, durante o debate em Plenário sobre Precariedade Laboral. O deputado do Grupo Parlamentar do PS/Açores recordou que o trabalho do Partido Socialista nesta matéria começou desde que se tornou Governo na Região: “O Partido Socialista não descobriu os precários este ano, logo na década de 96 integrámos cerca de mil recibos verdes, que estavam há cerca de oito, nove e dez anos a trabalhar”.

José Contente defendeu que a progressão a que se tem assistido a nível social, também, faz aumentar o número de pessoas disponíveis para trabalhar e, a título de exemplo, referiu, quer “o aumento da população ativa - que passou de 88 mil pessoas para mais de 120 mil neste momento-”, quer a subida da taxa de empregabilidade feminina, “as mulheres Açorianas deixaram de estar em casa, no velho papel e passaram a ter uma outra dignidade através do trabalho”.

Sobre a precariedade laboral José Contente garantiu que o Partido Socialista está atento e rejeita qualquer situação, seja nas empresas públicas ou privadas, em que haja “utilização abusiva” dos trabalhadores. Sobre o caso da RTP/Açores, e em resposta à oposição, o parlamentar lembrou que foi o PS/A a questionar o Conselho de Opinião e o Conselho de Administração da RTP/A, sobre os problemas a resolver, mas esclareceu que neste momento “há um problema jurídico que deve ser tratado na esfera jurídica e há um problema político que deve ser tratado na esfera politica”, problema esse que o PS considera como “um desrespeito que a RTP/Açores está a fazer a muitos dos seus trabalhadores”.

O deputado Carlos Silva também exigiu seriedade e responsabilidade no debate sobre estas matérias: “Os Açorianos merecem o nosso empenho e o nosso contributo para melhorar, de facto, a situação laboral dos trabalhadores e para melhorar o nível de emprego na Região”. O deputado do PS/Açores recusou as críticas de alguma oposição: “Hipocrisia política é vir aqui lavar as mãos como se isso também não fosse um problema do Bloco de Esquerda e de todos dos partidos. Vir aqui dizer que cabe apenas ao Governo Regional resolver aquele que é um problema das sociedades modernas e regiões desenvolvidas, tal como se verifica no País e no resto do Mundo, é não querer fazer parte da solução!”.

Sobre o desemprego jovem nos Açores, Carlos Silva realçou o facto de que os Açores são a Região mais jovem do País: “Se tivermos em conta que, por exemplo, a população jovem nos Açores representa 13% da população total e que a população jovem em Portugal representa 10%, há aqui uma diferença de três pontos percentuais que é significativa e que explica a razão da taxa de desemprego jovem ser mais elevada nos Açores”.

No entanto, como fez questão de realçar, “ser uma Região jovem não é um problema, mas é um desafio que deve ser tido em conta na resolução das dificuldades que são encontradas”. Para além do que “ainda há a fazer nestas matérias”, Carlos Silva destacou a importância das medidas que foram propostas e apresentadas pelo PS/Açores e pelo Governo Regional: “Medidas dirigidas essencialmente aos jovens, com vista a aumentar a empregabilidade sem termo, como o programa ELP Contratação, têm sido fundamentais no combate à precariedade laboral, com resultados notáveis do aumento do nível de emprego na Região”.

Horta, 13 de fevereiro de 2019